

Personalidade Acadêmica Homenageada:

Raymundo Juliano Feitosa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

**PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL: CONTROVÉRSIAS NA
MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL, COM
FOCO NA IGREJA BICENTENÁRIA NOSSA SENHORA DO BOM
SUCESSO DE GUARATUBA – NO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO MACHADO CALDAS

Acadêmico do curso de Direito – Faculdade do Litoral Paranaense. Guaratuba – PR.

E-mail: ccaldasprestadora@hotmail.com

LUCIANO RAITER

Professor Orientador – Faculdade do Litoral Paranaense. Guaratuba – PR. E-mail:

direito@isepe.edu.br

RESUMO

O objetivo desse artigo é o de discutir determinados padrões das normas exigidos pelo IPHAN, e investigar se estas exigências realmente permitem a proteção/conservação dos patrimônios históricos culturais dos bens tombados. Neste artigo a discussão gira em torno da Igreja Bicentenária de Guaratuba Pr, que, construída pelos escravos lá pelos meados de 1700 é de arquitetura religiosa colonial e apresenta uma fachada bastante simples de alvenaria, como eram as demais em todo território brasileiro, a igreja possui uma imagem de Nossa Senhora do Bom Sucesso esculpida em madeira, também é destaque uma pia batismal, toda de pedra. Importante salientar que se entende como patrimônio histórico um conjunto de bens passíveis de reconhecimento entre o estado e a comunidade, fazendo assim com que a memória desses bens, sejam preservadas afim de que gerações futuras, possam dessa maneira, contemplar no sentido literal da palavra as

Personalidade Acadêmica Homenageada:

Raymundo Juliano Feitosa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

suas belezas e valores. Nesse sentido, precisamos compreender a relação entre preservação e a conservação, uma vez que se misturam e se completam. No tocante ao bem tutelado; preservar significa proteger, resguardar, evitar que alguma coisa seja atingida por outra que possa lhe ocasionar dano. Conservar significa manter, guardar para que haja uma permanência no tempo. No Brasil, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Criado em 1937 e vinculado ao ministério da cidadania, responsável pela preservação e divulgação do patrimônio material e imaterial do país. Este órgão atua gestão, proteção e preservação do patrimônio histórico e artístico, esse órgão vai determinar regras/normas para os devidos cuidados em sua manutenção, passando por um processo cuidadoso, segundo normas específicas, buscando garantir as suas características originais. Também não se pode deixar de mencionar que a Constituição Federal de 1988 estabelece a a relação de mecanismos de proteção do patrimônio cultural brasileiro, além disto Portaria 375/2018, institui a Política de Patrimônio Cultural Material (PPCM) visando definir conceitos específicos aplicáveis a preservação e a proteção do bem. Existe ainda a portaria 420/2010 que estabelece conceitos sobre os processos de conservação do bem. No decorrer da pesquisa pode-se perceber que tais exigências se fazem necessárias, para garantia de que o patrimônio tutelado não sofra modificações as quais poderiam desfigura-lo, ocasionando perdas que irreparáveis por se tratarem de bens históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Histórico; Igreja Bicentenária; Preservação; Conservação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Guilherme Maciel. **Paisagem Cultural: um conceito inovador.** Paisagem Cultural e Sustentabilidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CMMAD, Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento – CMMAD-**Nosso futuro comum.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991. 430p.

Personalidade Acadêmica Homenageada:

Raymundo Juliano Feitosa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. Paisagem. In CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de; GRANATO, Marcus; BEZERRA, Rafael Zamorano; BENCHETRIT, Sarah Fassa. **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material**. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008, p. 88 – 100.

ESTADO DO PARANÁ. **Área de Proteção Ambiental de Guaratuba**. Disponível em:

<http://www.meioambiente.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=121>

Acesso em Agosto de 2016.

FEEMA, Fundação estadual de engenharia do meio ambiente - FEEMA. **Vocabulário Básico do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Serviço de Comunicação Social da Petrobrás, 1990. 243p.

FREIRE, Cristina. **Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo**. São Paulo: SESC - Annablume, 1997.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais**. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE -Revista de Administração de Empresas. São Paulo: volume 35, 3 ed.

MAFRA, Joaquim da Silva. **História do município de Guaratuba**. Guaratuba, s/e.1952.

MANZINI, Eduardo José. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial**. Londrina: eduel, 2003. p.11-25.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA. **Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima**. Guaratuba, 2002.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem Cultural e Patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.